



CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: A GOIANIDADE NAS TELAS

Juliana Ribeiro Marra

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História – UFG

julianamarr@gmail.com

Esse artigo discute os aspectos visuais nos processos de construções identitárias e na constituição do pensamento histórico na vida prática. Partindo do conceito de cultura histórica, que substitui e amplia as questões relacionadas à memória social, evocando outras formas de atribuição de sentido ao passado – como a arte e outras manifestações culturais – busco investigar a experiência de tempo e de identidades apreendidas e compartilhadas em narrativas cinematográficas. Evidenciando o papel antropológico da narrativa histórica, a pesquisa se desdobra relacionando as construções conceituais dos estudos do campo das imagens (cultura visual e cinema) aos estudos das identidades locais ou regionais, já que tem como objeto de análise as Cavalcadas de Pirenópolis, tradição performática que integra o patrimônio cultural goiano. Nesse sentido, proponho uma contribuição à discussão acerca da concepção de goianidade – movimento situado no início dos anos 1990 pela Associação Goiana de Imprensa que tinha como objetivo construir uma identidade cultural para Goiás – a partir da análise de dois filmes (imagem animada) curta metragem, homônimos. O curta “Cavalcadas de Pirenópolis” (1977), documentário dirigido por José Petrillo, “mostra a preparação e os eventos principais dessa fase e a Cavalcada na Festa do Divino, em Pirenópolis”. O filme está catalogado na Cinemateca Brasileira, foi distribuído pela Embrafilmes S.A e ganhou o prêmio de Melhor filme no Festival de Brasília em 1978. Já “Cavalcadas de Pirenópolis” (2004), com direção de Adolfo Lachtermacher, é uma ficção que conta a história de Arlindo, “um menino da cidade de Pirenópolis - Goiás que quer encontrar uma flor do Cerrado para entregar a Lucinda. Mas ele não sabe que a flor tem um dono e é o carcará”. O filme também participou de festivais como o Festival de Curtas de São Paulo e o Cine PE. Cumpre ressaltar que, metodologicamente, essa análise se encontra permeada e impulsionada pela perspectiva das performances culturais, haja vista o caráter interdisciplinar da pesquisa e a eficácia da noção ao investigar e relacionar temas como história, imagens e identidades.

Palavras-chave: Cavalcadas de Pirenópolis, goianidade, cinema.